r. em 18 7/3/38

Portaria relativa ao Destricto de Sobral

Illmo Snr.

Em resposta ao Officio que V. Sa. se dignou dirigir a esta Camara em data de 7 do mez p.p., cumpre-me informar a V. Sa., que os Destrictos, de que trata a Circular são oito, e apenas tres apresentão as taes Capellas, a saber Sobral, Barra do Acaraú, e Santa Quiteria, e que nos mais há pequenas Capellas não levadas. Quanto ao Illmo Snr. não haverá a Administração da Justiça se por ventura for supprimido os Destrictos de Sobral da Serra da Meruoca, e Barra do Macaco, aonde os habitantes gemem sempre debaixo da oppressão de Juizes imbecis? esta Camara está bem ao facto. He pois desnecessidade huma tal medida, e assim requisita a mesma a V. Sa. conservando-se os mais Destrictos. Deos Guarde a V. Sa. por muitos annos. Sobral em Sessão Extraordinaria dos 1. de Março de 1838.

Illmo Snr. Manoel Felizardo de Sousa e Mello, Presidente desta Provincia do Ceará

Antonio Jose Lour.ço da Fa.

José Pinheiro de Almeida

Angela Joze Ribeiro Duarte

Jose Alves Rib.ro da S.a

Recebeu esta Camara o Officio de V.Ex.ª
de Vinte e quatro de Jan.º e em resposta
tem a informar a V.Ex.ª que no Municipio
desta não apenas existe a data de terras con-
cedida aos Indios de Almofalla legoas
terras o Juiz de Paz dali tem dado para
morar a diversas pessoas, e que a mesma
Camara nem hum direito tem a sobredi-
ta Data. Deos G.e a V.Ex.ª por muitos annos
Villa do Sobral em Sessão Extraordinaria
dos 1.º de Março de 1838.

Illmo e Exmo Snr. Manoel Felizardo
de Souza e Mello, Presidente desta
Provincia do Ceará

João Pedro da C.a Bandr.a de Mello
José Alves Pinto da Silva
Custodio José Gomes da Silva
José Pinheiro de Menezes
Angelo José Ribeiro Duarte

r. em 18 25/3 38

Tenho sido surprendido [illegible]

[illegible]

Camara da Villa do Sobral acuza a
ceipção do Officio de 17 do. deste e dou de
Janr.o, em q.e me participa ter sido nomeado para
o terceiro anno, o Manoel Ten.te Pinto do
Destricto de Almofalla, tem a prazer no
cumprimento da Lei Provincial, e Fran-
cisco Pereira de Souza, hum dos mais vo-
tados para receber de V.Sa. a competente
aprovação. Deos G.de a V.Sa. por muitos an-
nos. Villa do Sobral em Sessão ex tra
ordinr.a de 1.o de Março de 1838.

Ill.mo e Exm.o Snr. Manoel Felizardo
de Souza e Mello, Presidente desta
Provincia do Ceará

João Pedro da C.a Bandr.a de Mello.
José Alves Ribr.o da S.a
Custodio Jose Corr.a da Fon.a
Jose Bizerra dos Remedios
Pedro Jose Ribeiro Duarte

T. em 18 23/6 38

Illmo e Exmo Snr.

A Camara na lon forma do Artigo 6º. da Lei Provincial de 5 de Abril de 1837. tem a honra de propor a V Exª. a José Alves Ribeiro da Silva, para Juiz de Commercio desta Municipal desta Villa, afim de que obtenha de V Exª. a divida aprovação.

Deos G.de a V Exª. por muitos annos. Villa do Sobral em Sessão de 31. de Março de 1838.

Illmo e Exmo Snr. Manoel Felizardo de Souza e Mello, Presidente desta Provincia do Ceará

Joaquim Pedro da Cunha Bandeira de Mello

Jose Bernardo de Menezes

Antonio Jose Corrêa da Silva

Angelo José Ribeiro Duarte

Antonio Domingos Coelho

V. um 18 14/5 38

Illmo Emo Exp. Snr

Recebemos o Officio de V Exa de 7. do corr.
fica esta Camara inteirada das superve-
ção dos Districtos de Paí, do Jaya, Santo
Anna, Serra da Meruoca, Barra do Mace-
co, Almofalla, Amontada, e Santo Anto.
que V Exa foi servido abolir, emvir Tudo do
que esta Camara foi a mais necessarias para
poder aos respectivos Juizes a fim de cessarem
demais exercerem o dito Cargo, e remeça dos
Cartorios aos Juizes de Paí do lugar dos esta-
tivos: Deos Gde a V Exa por mtos annos. Sa
bral em Sessão de 27. de Abril de 1838.

Illmo Emo Exmo Snr. Manoel Felizardo
de Souza e Mello, Presidente desta
Provincia do Ceará

Jose Bizerra de Menezes & P.
Contador Jose Corra de Sa
Angelo Jose Ribeiro Duarte
Dez Domingos Coelho
Jose Alves Ribr da S.

Illmo e Exmo Snr.

[illegible] Officio de V Exa. que Dei
gnou dirigir a esta Camara incluzo de 7.
do [illegible] a representação fei
ta por Joaquim Ribo da Sa. para que
mande Camara os Elleitores seguintes na
falta dos actuaes para a Eleição do novo
Regente, a Camara ficou inteirada, e
nesta data foi o Juiz ordinario mandou
tação visto que anteriormente já ella a
sim havia ordenado, não sendo to
davia prevenir aquelles faltos q. hajão
de comparecer no momento da reunião preparato
toria do Collegio Eleitoral.

Deos G.e a V Exa. por muitos annos. Sa
la da Camara em Sessão de 27. de Abril de 1838.

Illmo e Exmo Snr. Manoel Theodoro de
Sousa e Mello, Presidente desta Pro-
vincia do Ceará

Jose Bizerra de Menezes Secretario

Angelo Joze Ribr.o Duarte

Joze Domingos Coelho

Joze Alves Ribr.o da S.a

Quando for assignada esta Carta ao Illmo e Exmo Snr.

Em reluçaõ ao respeitavel officio de V Exa de 19 do Corr.te esta Camara tem a expor a V Exa como juiz de Vigia deste Municipio a Em.a do estado em q.e se acha a obra da Cadeia nova que se acha com as paredes em estado de receber trabalho p.a ob sualho e que não tem sido possivel a Camara desta Villa a mais de trinta annos q.e tem existido em obra por falta inteira.te de meios, pois athe aquelles com.tes quantios q.e tem sido consignados nos Liv.os do Orçam.to como V Exa terá dos lançamentos dos Officios nas ins.as por tanto delles Conto de sim não tem sido possivel recebellos, a Camara pois para saber o q.e poderia montar o cabam.to do referido obra fez proceder ao orçam.to della por pessoas inteligentes e foi avaliado na q.tia de 3535$640 e q.e havia alguma sobra de Madeira para reparo do actual que he mais hum em perno q.e Cadeia, e ha escura. Sua arruinada Edificada em hum baixo que não inverno se torna Innundada por mais providencias que tenham. Outra obra não menos de grande utilidade publica seria huma Casa de Camara

Copia

O Conselho Administrativo em cumprimento
do Artigo 9. da Lei do Orçamento resolveo que
se entregue a V.Mce a quantia de quatro
centos mil reis para ser applicado ao melho- 400$000
ramento e reparo da Cadeia desta Villa, o que
lhe participo para sua intelligencia e cum-
primento avisando-lhe que ja expedi a Junta
da Fazenda ordem para participar para
fazer effectiva a dita entrega = Deos guar-
de a V.Mce Palacio do Governo do Pará 17 de Set-
tembro de 1831. = José Sebastião Silva = Vice Pre-
sidente = Senhores Presidente, e Vereadores
da Camara Municipal da Villa do Sobral.

Está conforme acordão da Camara
Bernardino Gomes Franco Ribeiro.

Copia

Havendo cessado os ponderosos motivos, que me obrigarão a mandar obstar na entrega da consignação, que este Governo em conselho em vinte e hum de Agosto passado tinha consignado para a factura da Cadeia, e Casa da Camara desta Villa, tenho por isso agora Ordenado ao Inspetor Interino da Thesouraria faça a entrega da quantia de seis centos mil reis que tocou para dita obra, recommendo-lhe muita parte toda a actividade e zello na applicação do dinheiro ao labeamento da dita Cadeia = Deos Guarde a Vm.ce Palacio do Governo do Ceará 15 de Maio de 1834 = Ignacio Correa de Vasconcellos = Senhores Presidente, e Vereadores da Camara Municipal da Villa do Sobral. 600$000

Está conforme ao Secretario da Camara

Bernardino Gomes Franco Penna

Decorrendo, esta Villa hé das mais populosas da Provincia cuja situação tal que seria util ao mo. estabelecimto. athe para as Villas da Lumiarca, estas abundão de Lavradores estranhos, e Rudes que bem cedo aprendessem a viver sem serem gerados aos seos costumes, corrigidos a fim de suas inclinações pelos meios de seus trabalhos, outras providencias em especies além das sobreditas como destinio Estatutos geraes, &c. Porem esta Camara se limita tão sómente aos dous primeiros objectos, e assim tem ao mo. ainda pelorar ao Vo. por agora a conclusão da Igreja começada logo que for possivel para ser elevada ao cathegoria de Matriz a Assembléa legislativa Provincial afim de ser por ella consignada na Lei do Orçamento a quantia de dous, ou aquella que for competente segundo o certo do dito mappa, que pedimos ao Vo. outro sim ordenar a entrega desta Camara das prestações já decretadas de hum conto de reis para as referidas obras pois ao mo. não tem dinheiro em seu cofre nem meios de lograr taes dispendios lembrando apenas para

Para que lhe seja restituido o Direito que
ella tinha de levar a Cobrança do Foro desta
Villa, e perceber metade da Taxa de Sal
que se acha arrendado, que lhe foraõ
tirados pello expirado Conselho Geral da
Provincia; bem como que sendo as terras
da Serra do Meruoca foreiras nesta Ca-
mara, e aforadas em 1779. por deminutas
tias quando as louças, pouco valor tinhaõ
demaneira q. hoje q. tudo tem
do triplo demais cinco tos. q. hoje não seria
para desejar que por Lei se concedesse
a esta Camara o poder proceder aos no-
vos aforamentos, ou ao menos perceber o
Foro do valor dos respectivos foros.
Hé o q. se apresenta a bem desta Camara
levar a Consideração de V. Ex.a, a quem Deos
G.de por m.tos annos. Villa do Sobral 25
de Maio de 1838.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Manoel Felizardo
de Sousa e Mello, Presidente desta
Provincia do Ceará

José Bezerra de Menezes

Luiz Antonio Ferreira de Albuq.ª

Angelo José Ribeiro Duarte

José Alves Ribr.º da S.ª

Custodio Joaquim da Silva

r. em 18 13/7 38

Illmo. e Exmo. Snr.

Esta Camara tem a honra de acusar a recepção do Officio de V Exa. de vinte e hum do passado, especificando sorta ter V Exa. dado licença ao actual Juiz Municipal Sancho Barbosa de Mendonça, enviado para substituir a Diogo Gomes Parente, não pode nesta parte deixar de ponderar a V Exa. que ella está persuadida de que em taes casos lhe pertence a nomeação á vista do Aviso de 11. de 9bro. de 1833. que deo a intelligencia ao Artigo 33. do Codigo do Processo, mas em tudo V Exa. mandará o que for servido.

Deos Gde. a V Exa. por muitos annos. Villa do Sobral em sessão Extraordinaria de 16 de Junho de 1838.

Illmo. e Exmo. Snr. Manoel Theodoro de Souza e Mello, Presidente desta Provincia do Ceará

João Pedro da Cunha Barbosa de Mello

Luiz Antonio Ferreira per Mandado

Jose Domingos Coelho

Por ordem do Juiz de Direito

José Alves Ribeiro da Silva